

ÁGAR THAYER MARTIN

REV 08 – FEV/2025

OBJETIVO

O Ágar Thayer Martin é um meio seletivo utilizado principalmente para o isolamento de *Neisseria meningitidis* e *Neisseria gonorrhoeae* em amostras clínicas com microbiota mista.

A suplementação com antibióticos e antifúngicos como colistina, vancomicina e nistatina inibe o crescimento de enterobactérias, bactérias Gram positivas, fungos e algumas espécies de *Neisserias* saprófitas; ao passo que a adição de complementos nutricionais como o Vitox 2% favorece a recuperação de *N. meningitidis* e *N. gonorrhoeae*.

APRESENTAÇÃO

PL 1120 – Embalagem com 10 placas descartáveis, tamanho 90x15mm, contendo 20 a 22mL de meio de cultura.

VALIDADE

A data de validade está descrita no produto.

COMPOSIÇÃO POR LITRO

Mistura especial de peptona	23,0g
Amido	1,0g
Cloreto de sódio	5,0g
Ágar	10,0g
Hemácia de carneiro	50mL
VCNT	2 frascos
VITOX	1 frasco

pH a 25°C: 7,3 ± 0,2

PRECAUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

Este material se destina apenas ao diagnóstico *in vitro*.

A data de expiração aplica-se ao produto na sua embalagem intacta, quando armazenado em condições adequadas. Portanto, os meios não devem ser usados se houver algum sinal da deterioração, contaminação ou se a data de validade expirar.

CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO

O meio deverá ser armazenado em ambiente com temperatura controlada entre 2 - 15°C.

Cabe ressaltar que, a faixa de temperatura escolhida para o seu armazenamento deverá ser seguida até o término do seu prazo de validade, a fim de evitar a formação de água de condensação no produto.

CONTROLE DE QUALIDADE

O meio de cultura apresenta aspecto opaco, firme, com coloração marrom.

Nota: Cabe inspecionar o meio no momento do seu recebimento, a fim de verificar as características acima descritas.

AMOSTRAS

Amostras clínicas mais variadas que sejam objeto de investigação, principalmente secreção vaginal, secreção uretral, swab de orofaringe, LCR, etc. O laboratório é que institui as amostras a serem utilizadas de acordo com os critérios de investigação do microrganismo a ser pesquisado.

PROCEDIMENTOS

Aguardar que o meio atinja a temperatura ambiente antes da inoculação;

1. Seguir as instruções de trabalho de cada laboratório;
2. Inocule espécimes diretamente na superfície do meio;
3. Estriar a superfície do meio, usando a técnica de semeadura para isolamento;
4. Incubar as placas em atmosfera de microaerofilia por 24 a 48 horas de incubação em temperatura 35°C±2°C.

LEITURA E INTERPRETAÇÃO

Após o tempo de incubação das amostras, deve-se observar o crescimento bacteriano, bem como o aspecto das colônias.

- *Neisseria gonorrhoeae* – Colônias pequenas, mucóides, brancas acinzentadas.
- *Neisseria meningitidis* – Colônias médias a grandes, mucóides, azul acinzentadas.

Cabe ressaltar que a identificação final dos microrganismos requer testes adicionais.

FERTILIDADE

A fertilidade do meio deve ser testada frente a cepas puras, que tenham origem conhecida e confiável, conforme quadro abaixo:

Cepas controle	Resultados após incubação em microaerofilia por 24-48h a 35± 2°C
<i>Neisseria meningitidis</i> – ATCC 13090	Crescimento bom
<i>Neisseria gonorrhoeae</i> – ATCC 43069	Crescimento bom
<i>Escherichia coli</i> – ATCC 25922	Pouco crescimento / Nulo
<i>Candida albicans</i> – ATCC 10231	Pouco crescimento / Nulo
<i>Staphylococcus epidermidis</i> – ATCC12228	Pouco crescimento / Nulo

ELIMINAÇÃO DE RESÍDUOS

O descarte dos resíduos após a utilização dos tubos deve ser realizado após descontaminação em autoclave a 121° C durante, pelo menos 30 minutos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIFCO & BBL Manual -Manual of Microbiological Culture Media Second Edition, 2009

Manual de Microbiologia Clínica para o Controle de Infecção em Serviços de Saúde - Módulo IV: Descrição dos Meios de Cultura Empregados nos Exames Microbiológicos. ANVISA, 2004

Oplustil,C.P. et al. Procedimentos Básicos em Microbiologia Clínica.4.ªed. Sarvier: São Paulo, 2020

GARANTIA

A **PlastLabor Ind. E Com. De Equip. Hosp. E Lab. Ltda.** garante os seus produtos, desde que sejam utilizados como descrito nas respectivas instruções de uso e em referências nacionais e internacionais. A PlastLabor não se responsabiliza no caso de seus produtos serem comercializados e utilizados para outra finalidade diferente da descrita e aprovada pela PlastLabor. Todo diagnóstico clínico deve ser estabelecido em conjunto com demais evidências clínicas e não apenas em resultado laboratorial. Sob nenhuma hipótese, a PlastLabor se responsabiliza por eventuais danos causados pelo uso inadequado de seus produtos.

SIGLA

MIC	Diagnóstico <i>IN VITRO</i>
RG	MS 80035670010

FABRICADO POR:

PLASTLABOR IND. E COM. DE EQUIPAMENTOS HOSP. E LAB. LTDA.

Rua Arraias, 88 – Curicica

CEP: 22.780-020 – Rio de Janeiro – RJ

CNPJ: 31.864.051/0001-95

Insc. Est.: 83.535.113

Ind. Brasileira

Resp. Técnico: Daiana Nunes

CRBio – RJ 131937/02

SAC – Fone: (21) 2501-0888

Site: www.plastlabor.com.br

Email: plabor@plastlabor.com.br